

**Resumos de dissertações de mestrado defendidas no Curso de
Pós-Graduação em Geografia da
Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP.**

"Sementes na Terra Roxa" - A Colônia Riograndense, um caso de imigração alemã no Vale do Paranapanema"

Mestranda: Ruth Garcia de Oliveira Abib

Defesa: 04/10/91 - FCT/UNESP/Pres. Prudente

Banca Examinadora:

- Prof. Dr. Olímpio Beleza Martins (orientador)
- Prof. Dr. Fernando Carlos Fonseca Salgado
- Profa. Dra. Célia de Carvalho Ferreira Penço

Esta dissertação refere-se às contradições do Processo Migratório Brasileiro como consequência da implantação do modo capitalista de produção, no Estado de São Paulo, por ocasião da agricultura cafeeira. Dois fatos são relevantes nestes estudos: A Lei de Terras (1850) e a abolição (1888). O imigrante busca no Brasil a oportunidade de comprar um pedaço de terra. A Colônia Riograndense de imigrantes alemães constitui testemunho da realização desse sonho: O de ser proprietário.

"Agrotóxicos: Intoxicações Humanas e Contaminação Ambiental no Projeto Rebojo"

Mestranda: Encarnita Salas Martin

Defesa: 27/02/92 - FCT/UNESP/Pres. Prudente

Banca Examinadora:

- Prof. Dr. José Martin Suarez (orientador)
- Prof. Dr. Octavio Freire
- Prof. Dr. Flávio Henrique Mingante Schlittler

O objetivo do trabalho foi verificar a ocorrência de intoxicações humanas e a contaminação ambiental causada pela utilização de agrotóxicos nas atividades agrícolas. A área de estudo foi o projeto Rebojo, implantado pelo instituto brasileiro de reforma agrária, em 1965. São 142 lotes cujas áreas variam entre 15 e 20 ha. Foram aplicados questionários em 85% do total de lotes. Os resultados obtidos revelaram que há 27 agricultores (de um total de 77 usuários) que já sofreram intoxicações por agrotóxicos. Há casos de intoxicações múltiplas, ou seja a mesma pessoa já se intoxicou mais de uma vez. A atividade que mais leva

a intoxicações é a pulverização. Quanto à contaminação ambiental, foram feitas análises de amostras de água e sedimentos dos cursos d'água, da área do projeto para se verificar a presença de resíduos de agrotóxicos organofosforados e organoclorados, respectivamente. Os resultados revelaram a presença de resíduos de organoclorados (TDE e DDE) em 3 dos 6 pontos de coleta. Pode-se constatar que assim como em outras regiões agrícolas os problemas decorrentes da utilização indiscriminada de agrotóxicos são graves e vêm comprometendo a qualidade ambiental e de vida da população.

"Estudo Fitossociológico de Floresta Galeria em Santo Antonio do Descoberto, GO"

Mestranda: Ruth Elias de Paula

Defesa: 16/10/92

Banca Examinadora:

- Prof. Dr. Messias Modesto dos Passos (orientador)
- Prof. Dr. Nélio Roberto dos Reis
- Prof. Dr. Marcos Alegre

Foi realizado um estudo fitossociológico em "floresta galeria" localizada na Fazenda Canteiro do Paraíso", no Município de Santo Antônio do Descoberto, Goiás. Foram implantadas sistematicamente 25 parcelas de 10 X 10 m, totalizando 0,4 ha, arranjadas em 5 fileiras de quadrados ao longo da margem direita do afluente do Córrego dos Macacos, sendo 5 quadrados de cada na borda da mata (nível I), ao longo do leito (nível V) e em 3 níveis no interior da floresta. As 25 parcelas continham 560 indivíduos e 92 espécies entre árvores, arbustos grossos, arbustos meio-finos, "varas" e cipós. Foram calculados para cada espécie, densidade, frequência, área basal e volume cilíndrico absolutos e relativos, percentagem de importância de Wisconsin, e o índice de afinamento nos troncos. As espécies mais importantes foram as árvores *Tapirica guianensis*, *Protium heptaphyllum*, *Xylopia emarginata*, *Matayba guianensis* e *Pseudolmedia guaranítica*. A composição florística dos 5 níveis foram comparadas por índices de similaridade. O nível mais distinto foi aquele ao longo da Borda da floresta e o próximo mais distinto foi o nível ao longo da borda do córrego. Os três níveis do meio da encosta eram mais similares um ou outro.

"Três Lagoas: Uma interpenetração do rural com o Urbano"

Mestranda: Edima Aranha Silva

Defesa: 10/05/93

Banca Examinadora:

- Prof. Dr. Olímpio Beleza Martins (orientador)
- Profa. Dra. Nadir Domingues de Mendonça
- Prof. Dr. Armen Mamigonian

Esta Pesquisa aborda o processo da produção e organização de Três Lagoas e os agentes produtores desse espaço e toda contradição de seu ordenamento. Trata-se de perceber e apreender o papel que estes agentes desempenharam no decorrer do processo em que Três Lagoas se organizava e ainda hoje se organiza; uma vez pela sua própria dinâmica o espaço entendido como sociedade é inacabado reproduz-se a todo momento. No passado coincidia com a ação de agentes indispensáveis para o ordenamento sócio-econômico da época e hoje estes agentes interagem reorientando a estrutura espacial para inserir-se num contexto geral. Desta forma a análise da trajetória e do papel dos agentes sociais produtores deste espaço dito rural ou urbano sejam eles tanto os proprietários fundiários rurais ou urbanos como o Estado, força e poder central e insubstituível como também os movimentos sociais nos permitem alcançar as intenções desses agentes, compreender os problemas as soluções e as contradições da produção e organização do espaço sócio-econômico de Três Lagoas.

"Caracterização de uma área crítica através da análise de frequências das inundações da Bacia hidrográfica do médio Iguaçu"

Mestrando: Valmir de França

Defesa: 18/05/93

Banca Examinadora:

- Profa. Dra. Nilza Aparecida Freres Stipp (orientadora)
- Prof. Dr. Moacyr Medri
- Prof. Dr. Alvanir de Figueiredo

Os municípios conturbados de União da Vitória-PR e de Porto União - SC acham-se localizados na sub-bacia hidrográfica do médio curso do rio Iguaçu, região polo sócio, cultural e econômico do sul do Paraná e da região norte de Santa Catarina.

Esses municípios vêm sendo atingidos periodicamente por inundações, causadores de graves impactos sociais e econômicos, ao longo das suas histórias, até os dias atuais. Foram (34) enchentes significativas no período de (110) anos, com registros feitos por autores regionalistas a partir de 1891 e, sistematicamente a partir de 1930 com a instalação da estação fluviométrica em União da Vitória.

A caracterização da área como "crítica", leva em consideração as avaliações dos elementos da paisagem natural, aliados aos processos antropogênicos, reunindo um conjunto

de informações que por certo subsidiará programas de planejamentos com a finalidade em normatizar a ocupação e uso dos solos urbanos e rurais. Possibilitará a identificação de áreas de riscos, definindo os eixos para a expansão urbana da região estudada.

A Análise da hidrografia regional revelou que a interferência direta nas enchentes é de ordem natural: elevada e concentrada precipitação: influência do fenômeno El nino: estruturas físicas. Efeitos provocados pelas ações antropogênicas, à nível de ocupação e uso do solo aliados à extração dos recursos naturais e, ocupação indiscriminada das planícies aluviais.

"A Ocupação da Amazônia Matogrossense: O Caso de Jauru - MT "

Mestranda: Lisandra Pereira Lamoso

Defesa: 11/03/94

Banca Examinadora:

- Prof. Dr. Messias Modesto dos Passos (orientador)
- Prof. Dr. Márcio Antonio Teixeira
- Profa. Dra. Alice Yatiyo Asari

O que o trabalho procura fazer é oferecer sua parcela de contribuição para compreensão da ocupação da Amazônia Matogrossense, com um estudo de caso que foi o projeto de colonização particular, que deu origem ao município de Jauru, a sudoeste do Estado de Mato Grosso.

O trabalho tem início com uma introdução do processo de ocupação do Centro Oeste, trabalhando com os limites do Estado de Mato Grosso. A partir daí, passando brevemente pelo que nomeamos: "princípio da conquista e segurança" e encontramos na questão da diferenciação regional, o ambiente para as políticas de ocupação desenvolvidas a nível estadual. Neste ponto, o trabalho se aproxima da questão da apropriação das terras no Estado, fazendo referência à "política de distribuição de terras devolutas" e a alguns mecanismos como o incentivo aos projetos de colonização.

No âmbito dos projetos de colonização, apresenta mais detalhadamente a colonização de Jauru, iniciada em 1953 pela Companhia Comercial de Terras Sul do Brasil S/A.

Procura "particularizar" Jauru, que não contou com a mesma terra roxa do Norte do Paraná, com o imigrante europeu do Sul do País, nem com a atuação INCRA, como na faixa da Rodovia Transamazônica. O trabalho apresenta/constrói para Jauru os "clientes" da ocupação, o território e a materialização no campo, das relações estabelecidas nesse processo de ocupação.

"Análise Ambiental e Qualidade de vida na Cidade de Presidente Prudente-SP"

Mestranda: Margarete Cristiane de Costa Trindade Amorim

Defesa: 28/03/94

Banca Examinadora:

- Prof. Dr. Messias Modesto dos Passos (orientador)
- Prof. Dr. Alvanir de Figueiredo.
- Prof. Dr. Nélio Roberto dos Reis

Este trabalho foi realizado com o objetivo de caracterizar a cidade de Presidente Prudente, mostrando como os fatos sociais e políticos interferem na qualidade ambiental por meio da ocupação de áreas verdes, favelamento, etc. Desse processo, no caso em estudo, resultou uma periferia pobre e marginalizada de investimentos públicos e privados, que lhe negaram infra-estrutura básica.

O presente trabalho estuda, também, como a degradação ambiental interfere na qualidade de vida da população. A ênfase, no entanto, é dada ao estudo do fundo de vale do Córrego do Veado (estudo de caso), com o intuito de mostrar a dinâmica própria da maioria das cidades brasileiras, a qual se justifica, em vários aspectos, tais como: infra-estrutura, lazer, qualidade de vida, etc., pela forma com que os investimentos públicos ou privados foram, ou não foram, aplicados ao longo do Córrego do Veado.

"A Espacialidade de um projeto: Fazenda Rebojo"

Mestrando: Manuel Egidio Santos Cardoso

Defesa: 30/03/94

Banca Examinadora:

- Prof. Dr. Marcos Alegre (orientador)
- Prof. Dr. Miguel César Sanches
- Profa. Dra. Wolmar Aparecida Carvalho

O escopo deste trabalho é procurar determinar a real possibilidade de um agrupamento de trabalhadores rurais, assentados, obter uma resposta econômica satisfatória nas suas atividades próprias do setor primário da economia.

Para tanto foi efetuado o levantamento histórico, a partir da História Oficial e das entrevistas com os pioneiros do loteamento - sendo 03 assentados e um ex-proprietário - e à partir dos dados de um levantamento censitário que ocorreu em 1988/1989, e ainda do levantamento censitário que foi efetuado em julho de 1993.

Em seguida apresentou-se o que seria ótimo, em termos de fatores de produção, a luz do que foram detectados quais desses fatores que os pequenos produtores conseguiam cumprir para a consecução de suas atividades.

Essa detecção se pautou na apresentação do espaço com suas potencialidades e características, tanto do ponto de vista humano, físico, econômico-social e conjuntural (mediato e imediato).

Análiticamente o trabalho tem início de 1964, momento da desapropriação; ocorre um recorte em 1988/1980, momento em que houve uma coleta de dados a partir de uma equipe "multi campi" e multidisciplinar da UNESP, que materializou um banco de dados acerca do Loteamento, nas suas mais diversas dimensões; e finalmente o pesquisador efetua um levantamento censitário em julho de 1993, sobre os mesmos dados analíticos de 1988/1989 para confirmação das informações analisadas a partir do levantamento de 1988/1989.

Toda temática da análise se baseou nestes dados e, ao fim do trabalho ocorre a necessidade de apresentar a contribuição do pesquisador como subsídios para os assentamentos que fatalmente ocorrerão, como também para os assentamentos que estão em andamento, não como fórmula geral e sim como característica tendencial.

Entre essas considerações ocorreram as seguintes:

- 1º - Possibilidade de efetiva assistência financeira e técnica.
- 2º - Política para perpetuação da família no campo, através de mecanismos de reassentamento para a mão-de-obra excedente.
- 3º - Política de preços, transporte e armazenamento da produção.
- 4º - Uma política permanente de apoio ao pequeno produtor familiar, independente de assentado ou não.

"Economia Leiteira do Bolsão Sul-Matogrossense"

Mestranda: Conceição Aparecida de Queiroz Gomes

Defesa: 10/05/94

Banca Examinadora:

- Prof. Dr. Márcio Antonio Teixeira (Presidente da Banca)
- Prof. Dr. Dalton Áureo Moro
- Prof. Dr. Armen Mamigonian

Localizada na região nordeste, o Bolsão do Mato Grosso } do Sul compreende 11 municípios e ocupa 20% da área do Estado.

Em seus domínios físicos, a região faz parte da Bacia Sedimentar do Paraná, com formação de arenitos Bauru; o solo constitui, em sua maioria, de latossolo vermelho escuro, coberto de savana; o clima tropical continental com altas temperaturas e 3 a 4 meses de seca no período de inverno.

Inicialmente a região foi ocupada por fazendeiros de gado oriundos de Minas Gerais; a expansão da pecuária foi o fator mais marcante na organização do espaço do bolsão, desempenhando um papel complementar periférico dentro da divisão espacial do trabalho.

No movimento histórico da expansão do capitalismo no campo, o espaço agrário do Bolsão passa a reproduzir, a partir dos anos 70, um novo momento do processo de acumulação em vigor no país, a incorporação das atividades agrárias aos padrões industriais. O Bolsão tornou-se importante fornecedor de boi gordo para os frigoríficos paulistas.

O leite, um excedente da pecuária de cria e corte, despertou interesse das grandes indústrias de laticínios para captação desta matéria-prima. A implantação de laticínios na região do Bolsão atuou como fator de evolução na produção leiteira, que de 20 milhões/litros/ano produzidos em 1970, passaram para 50 milhões em 1980 e 80 milhões em 90.

A política de tabelamento de preço do leite, adotada pelo governo, durante 45 anos, trouxe um desequilíbrio entre o preço recebido pelo produtor e o custo da produção, não estimulando assim a especialização da atividade e proporcionando crises na entressafra, que corresponde aos meses de inverno. Caracterizando assim, a intensa sazonalidade da pecuária leiteira da região do Bolsão do Mato Grosso do Sul.

"A Industrialização do Oeste Paulista: O Caso de Marília"

Mestrando: Paulo Fernando Cirino Mourão

Defesa: 11/05/94

Banca Examinadora:

- Prof. Dr. Armem Mamigomian (orientador)
- Prof. Dr. Eliseu Savério Sposito
- Profa. Dra. Silvia Selingardi Sampaio

Este trabalho tem como finalidade analisar a dinâmica da atividade industrial na cidade de Marília, desde as suas origens até os dias atuais, quando temos um contexto de crise capitalista e de eclosão de uma nova revolução industrial. No presente trabalho procurou-se determinar as especificidades da gênese e evolução da indústria na cidade, ao mesmo tempo em que se estabeleciam as relações desse processo local com as etapas da substituição de importações industriais no Brasil e o processo de interiorização da indústria paulista, a partir da metrópole, que tem início na década de 70. Ressaltamos a especialização atual da indústria

local na produção de alimentos (biscoitos, doces, massas) e esquadrias metálicas, procurando traçar um quadro do funcionamento das principais indústrias, analisando seus mercados, as matérias-primas, a organização do trabalho, os equipamentos, além de uma discussão sobre as perspectivas futuras e dos principais problemas para o desenvolvimento industrial da cidade. Procuramos também analisar o quadro espacial urbano em que se desenvolve a atividade industrial de Marília, determinando as áreas de localização industrial e os locais de moradia da mão-de-obra.

"Migrações Internas no Brasil - da Ficção à Realidade Uma Experiência de Ensino"

Mestranda: Dora Martins Dias e Silva

Defesa: 29/06/94

Banca Examinadora:

- Prof. Dr. Ariovaldo Umbelino de Oliveira (orientador)
- Prof. Dr. Gil Sodero de Toledo
- Profa. Dra. Maria Encarnação Beltrão Sposito

O trabalho discute a necessidade de mudanças na metodologia do ensino de Geografia nas escolas fundamental e média. Apresenta uma experiência de trabalho integrado entre as disciplinas de Geografia, Português e Educação Artística, desenvolvida com alunos da 6ª série do 1º grau e embasada na teoria sócio-interacionista.

Demonstra, através dessa experiência, a eficácia do uso de livros paradidáticos, como ponto de partida para a discussão do tema Migrações Internas no Brasil, com ênfase para as migrações Nordeste - Sudeste. Procura, com isso, propor uma alternativa coadjuvante que se aproxima da arte, com o propósito de tornar o ensino da disciplina mais dinâmico e agradável.

Propõe-se a demonstrar ainda, que os alunos provenientes de famílias de extratos salariais mais baixos, apresentam as mesmas condições de aprendizado que aqueles de famílias mais favorecidas, desde que lhes sejam dadas as oportunidades necessárias, através do uso de uma metodologia adequada. Para isso, parte do princípio de que educar é, antes de tudo, comprometer-se. E, nesse caso, comprometer-se com as classes menos favorecidas, evitando assim que a miséria (material, cultural e espiritual) se reproduza.

"A Sericicultura como alternativa na sobrevivência camponesa"

Mestranda: Helena Sabina Vasiulis

Defesa: 16/09/94

Banca Examinadora:

- Prof. Dr. Armando Pereira Antonio (Co-orientador)
- Profa. Dra. Alice Yatiyo Asari
- Profa. Dra. Fátima Rotundo da Silveira

A análise que fizemos sobre a sericicultura na Alta Sorocabana passa pela discussão do campesinato, por ser tal atividade considerada como alternativa viável para agricultores familiares. A sericicultura tem sido praticada preferencialmente por camponeses. É a partir desta constatação que se desenvolve o nosso trabalho de pesquisa. É analisando os elementos do campesinato e as especificidades da sericicultura que se compreende o fato pelo qual esta atividade tem sido considerada como alternativa para sobrevivência camponesa. Se por um lado a sericicultura tem especificidades que a faz compatível com o trabalho camponês, por outro o camponês tem particularidades que faz dele a forma mais viável para a prática desta atividade. A sericicultura existe em função da produção de matéria-prima básica para as fiações de seda, ou seja, o casulo do bicho-da-seda. É a reprodução dos elementos do campesinato que assegura o fornecimento desta matéria-prima a baixos custos para as empresas de fiação de seda que utilizam do trabalho camponês, que preocupado com sua sobrevivência se submete às determinações destas empresas que na realidade e quem se beneficia da relação camponês-sericicultura. Vemos o camponês no contexto do capitalismo, que se reproduzindo também reproduz as condições ideais para a prática de determinadas atividades, como por exemplo a sericicultura. A mesma atividade que lhe permite sobreviver, enquanto camponês, lhe impõe uma subordinação. É em torno dessa discussão que é analisada a sericicultura como alternativa na sobrevivência camponesa na Alta Sorocabana, região que em 1993 apresentava 212 sericultores.

"O Parque do Povo em Presidente Prudente - SP. A lógica da intervenção do poder público local no processo de (re)estruturação do espaço urbano".

Mestranda: Maria José Martinelli Silva

Defesa: 21/09/94

Banca Examinadora

- Profa. Dra. Maria Encarnação Beltrão Sposito (orientadora)
- Prof. Dr. João Baptista Filho
- Prof. Dr. Armen Mamigonian

Por ser o lugar da reprodução das diferentes classes sociais, o espaço urbano será caracterizado por diferentes formas de produção, apropriação e consumo, resultantes de ações engendradas por diversos agentes sociais. Entre os vários agentes que atuam neste processo.

há um que assume papel de grande importância: o poder público, cuja atuação acaba por reproduzir a dinâmica da sociedade da qual é parte integrante. Sua atuação pode ocorrer em vários níveis, podendo ser marcada pela comunhão ou conflito de interesses. Neste trabalho priorizamos a análise do poder público local através da alocação de investimentos públicos no espaço urbano, tentando entender e analisar de que forma a intervenção desse agente, através da reurbanização de uma área considerada degradada, acabou por oferecer condições e dar sustentação para a atuação dos agentes imobiliários e dos proprietários fundiários. Tentamos entender esta dinâmica tomando como recorte territorial para a análise o Projeto denominado Parque do Povo na cidade de Presidente Prudente, levantando alguns pontos para a discussão acerca de sua implantação e procurando contribuir para a reflexão acerca do processo de produção, apropriação e consumo do espaço urbano nesta cidade.

"A Praça Apropriada ou uma Geografia da ocupação no âmbito do público tardio.."

Mestrando: Adilson Rodrigues Camacho

Defesa: 11/10/94

Banca Examinadora:

- Prof. Dr. Eliseu Savério Sposito (orientador)
- Profa. Dra. Ana Fani Alessandri Carlos
- Profa. Dra. Amália Inês Geraiges de Lemos

Busca-se a unificação dos níveis em que se está analisando a realidade do lugar. De um lado, objetos e formas significantes contidos nas formas espaciais, de outro, seus correlatos no plano do simbólico-institucional; permeando e conectando a todos as relações de troca (comércio e comunicação), que se efetivam na apropriação que a atividade ambulante faz do espaço da praça da Sé, no centro da metrópole paulistana.

"Cartografia e Formação Docente"

Mestrando: José Gilberto de Souza

Defesa: 13/10/94

Banca Examinadora:

- Prof. DL. Eliseu Savério Sposito (orientador)
- Profa. Dra. Maria Elena Ramos Simielli
- Profa. Dra. Josefa Aparecida Gonçalves Grígoli

A pesquisa discute os problemas relativos a formação de professores em Geografia na Área de Cartografia, do ponto de vista técnico-pedagógico e do compromisso político. A partir de uma discussão sobre a Cartografia e o Movimento de Renovação Geográfica no Brasil, procura-se avaliar a qualidade de domínio conceptual cartográfico dos professores de Geografia das escolas-padrão da Delegacia de Ensino de Presidente Prudente-SP, resgatando a importância da Cartografia no ensino de 1º e 2º Graus.

"A Moldura do Cartão Postal: Entre a realidade do uso e ocupação do solo da Pampulha".

Mestrando: William Rosa Alves

Defesa: 13/10/94

Banca Examinadora:

- Profa. Dra. Maria Encarnação Beltrão Sposito (orientadora)

- Profa. Dra. Odette Carvalho de Lima Seabra

Profa. Dra. Arlete Moysés Rodrigues

O presente trabalho disserta a investigação sobre a legislação urbanística (propostas de Plano Diretor e lei de uso e ocupação do solo), as ações governamentais e a realidade empírica do uso e ocupação do solo da Administração Regional Pampulha - Belo Horizonte - MG. Demonstra-se as correlações territoriais dos elementos considerados.

"A Ação do Estado na Região Centro Oeste: O Sudoeste Goiano e o Caso do Município de Mineiros"

Mestrando: Lucio Flavo Marini Adorno

Defesa: 30/11/94

Banca Examinadora:

- Prof. Dr. Armando Pereira Antonio (orientador)

- Profa. Dra. Lúcia Maria Gomes Corrêa Ferri

- Prof. Dr. João Baptista Filho

Buscando-se desvendar o intervencionismo estatal no desenvolvimento regional, procura-se ainda desvendar o discurso e a prática do desenvolvimento harmônico e social propalado pelos planos e ações estatais. Diante do estudo de caso, resgatou-se o processo de ocupação e organização econômico-social, que originalmente ocorreu sem a participação do Estado, até os resultados da adoção da política estatal de desenvolvimento desta região. Com

o advento dos planos de desenvolvimento regionais para o Centro-Oeste tutelados pela ação do Estado brasileiro, repercutiram em mudanças na estrutura econômica-social para o Sudoeste Goiano especialmente para o Município de Mineiros. Estas mudanças resultantes dos mecanismos de intervenção regional do Estado trouxeram impactos positivos mas ao mesmo tempo negativos para o Sudoeste de Goiás, reproduzindo novas desigualdades econômicas-sociais, ao invés de atingir o desenvolvimento harmônico-social. Diante do processo de ocupação regional e da intensidade e natureza de ação do Estado, consideramos que este tem servido para recriar modernas desigualdades inter e intraregionais, ao contrário do que se discursa em seus planos em prol de um desenvolvimento harmônico, o que se atinge e a reprodução da distribuição desigual da renda e assim dos desequilíbrios regionais.

"Estudo do Ambiente Ripário do Rio Negro no Município de Rio Negrinho/SC"

Mestranda: Leôni Fuerst Pacheco

Defesa: 02/12/94

Banca Examinadora:

- Prof. Dr. Octavio Freire (orientador)
- Profa. Dra. Wolmar Aparecida Carvalho
- Prof Dr. Vicente de Paula Pereira

Desde a antigüidade, vem-se notando uma tendência dos povos assentarem-se às margens dos rios, devido, principalmente, às atividades essenciais de subsistência. As ocupações das margens, ainda nos dias de hoje, têm provocado vários problemas ambientais, dentre os quais, o comprometimento da qualidade e quantidade de água, além de aspectos sociais como a vulnerabilidade da população a catástrofes, tais como: enchentes, desmoronamentos e contaminações. As formações ripárias, ocorrendo ao longo dos cursos de água, têm comprovada importância na proteção das encostas, prevenção dos assoreamentos, regularização do regime hídrico, melhoria da qualidade de água, proteção da fauna, etc., e no entanto, pouco se conhece sobre sua composição, estrutura e dinâmica, apesar da sua importância. Visando o conhecimento do ambiente ripário do rio Negro, no município de rio Negrinho/SC, foi feito um levantamento florístico e fitossociológico da vegetação arbórea utilizando o método de quadrantes (COTTAM & CURTIS, 1956). Foram identificadas 20 famílias, 35 gêneros e 40 espécies, além de 5 espécies não identificadas. Foram calculadas a frequência, densidade e dominância absoluta e relativa para cada espécie além dos índices de associação. Para avaliação da perda de solos por sedimentação, foi aplicada a Equação Universal de Perdas de Solo (WISCHMEIER & SMITH, 1965) na microbacia do rio São Pedro, afluente do rio Negro. Foi identificado valor de 66 t/ha/ano desconsiderando qualquer medida de conservação do solo. Esse índice reduziu-se a 7.23 t/ha/ano, quando utilizadas

práticas conservacionistas como plantio em nível e o terraceamento. Foram analisados, também, os aspectos climáticos da área. Assim, procurou-se chegar a uma síntese ambiental mostrando comprometimento da comunidade humana a seus reflexos sobre seu "habitat".